

Trilhos. Usina poderá levar para a região a Ferrovia Litorânea Sul

Prefeito de Anchieta fará reunião com a Vale sobre siderúrgica

CARLOS ALBERTO DA SILVA

Depois da saída dos chineses, órgãos ambientais aguardam com cautela o projeto da mineradora

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redegazeta.com.br

■ O anúncio da construção de um usina siderúrgica em Ubu, pela mineradora Vale, não surpreendeu o prefeito de Anchieta, Edval Petri, que confirmou ter recebido, em três ocasiões, representantes da empresa para conversar sobre o projeto.

Petri disse que toda notícia sobre planos de investimentos é muito importante, “não só para Anchieta, mas para toda a Região Sul porque um projeto como esse acaba viabilizando outros e beneficia os municípios vizinhos”, enfatiza ele.

Entre os empreendimentos que a siderúrgica poderá levar para a região está a Ferrovia Litorânea Sul, que ligará Vitória a Cachoeiro, e o porto que poderá ser instalado ao lado do terminal já utilizado pela Samarco, empresa que produz pelotas de minério em Ubu.

Executivos da Vale anunciaram na quinta-feira que a implantação de uma siderúrgica para produzir 5 milhões de toneladas de placas de aço por ano em Ubu, está nos planos da empresa. O projeto, que antes tinha sido concebido em parceria com os chineses da Baosteel,



PETRI: “Nós pretendemos acompanhar de perto todo o desenrolar dessa questão”, afirmou

hoje fora do negócio, ainda não foi apresentado aos órgãos ambientais do Estado.

“Nós pretendemos acompanhar de perto todo o desenrolar dessa questão”, afirmou Petri. Ele disse que nos contatos já realizados pelos técnicos da Vale, a empresa já deixou claro que a produção da siderúrgica será metade do que havia sido planejado para a planta da CSV, que foi impedida de ser implantada em Ubu por questões ambientais.

Petri disse que o projeto da

siderúrgica de Ubu (CSU) será discutido com a direção da Vale na terça-feira, dia 4, quando ele e os prefeitos de Cachoeiro, Jerônimo Monteiro e Vargem Alta irão ao Rio de Janeiro para uma reunião com os executivos da companhia.

Para os ambientalistas, reunidos no Fórum das Entidades do Litoral Sul, a atitude em relação à proposta da Vale é de cautela. Por enquanto, segundo Ilda Freitas, da coordenação do Fórum, as entidades já deixaram

claro que qualquer empreendimento tem que ser compatível com a região. “Não somos contra nem a favor. Precisamos conhecer o projeto”, explicou.

Posição semelhante tem a secretária estadual do Meio Ambiente, Glória Abaurre. Segundo ela, a Vale ainda não apresentou nenhum documento referente ao projeto. “Todo empreendedor tem o direito de apresentar um projeto e todo órgão ambiental tem o dever de analisar. Vamos aguardar”.